

EDITORIAL

Nesta edição reunimos textos de autores do Brasil e da França. Pesquisadores que atuam nas Universidades de Brasília, Ceará, Pará no campo da Psicologia, Antropologia, Filosofia e Ciências Sociais. Apresentamos um conjunto de perspectivas que examinam a ciência e realizam intervenções somando a crítica a inovação conceitual.

Maria Luzia Miranda Álvares realizou um ensaio acerca da obra "O Segundo Sexo" de Simone de Beauvoir, enfatizando a reflexão do conceito de patriarcado sobre o problema da participação política formal das mulheres, e abordagem de alguns "fatos e mitos" que contribuem para o jugo das mulheres. A obra foi construída em uma perspectiva fenomenológica existencial de gênero, portanto ao mostrar a dinâmica das ações femininas focaliza o conceito de "experiência vivida"

Jean Marlos Pinheiro Borba & Simone Batista de Souza também configuram um ensaio sobre uma leitura das poesias de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa (1888-1935), à luz da Fenomenologia. A partir da análise de quatro poemas representativos da obra de Caeiro, buscou-se traçar pontos de aproximação e afastamento entre sua didática ou "ciência de ver" de inspiração filosófica e a proposta metodológica da fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938). É na radicalidade do olhar de Alberto Caeiro e na afirmação da liberdade do homem de acessar diretamente os fenômenos que se revela uma forma de viver plena de fenomenologia. Caeiro, em seu modo de fazer poesia, nos orienta a redescobrir o caminho que leva de "volta às coisas mesmas", enunciado por Edmund Husserl.

Wladirson Cardoso & Ernani Chaves apresentam os resultados de uma pesquisa de campo cujo objetivo foi compor uma fenomenologia da *auto percepção* e da *auto representação* bio-psico-antropológica de um grupo de quatro homossexuais em

processo de envelhecimento que convivem na "Amazônia Marajoara". Os autores mostram algumas estratégias e alternativas coletivas da experiência e vivência de práticas eróticas marginais e dissidentes. Um ponto importante no texto é focalizar a sexualidade de homens "idosos" fora do padrão heteronormativo evidenciando dinâmicas cotidianamente desconhecidas que incluem o sofrimento psíquico.

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke, Roberta Barreira Massler Fialho; Janari da Silva Pedroso; Jane Alves Coelho, Juniana de Almeida Mota Ramalho analisam a dinâmica familiar de paciente oncológico, a partir da revelação do diagnóstico de câncer e da atuação da família, com a análise dos vínculos afetivos e dos estilos da comunicação interpessoal. Trata-se de um estudo qualitativo que envolveu quatro famílias que tinham um membro em tratamento com diagnóstico de câncer.

Leila Cristina Leite Ferreira e colaboradores apresentam o resultado de uma etnografia sobre a Casa Preta, um dos espaços de sociabilidade da juventude grafiteira de Belém, e um espaço cultural de produção do *hip hop* na ação política do Movimento Negro.

Jaime Luiz Cunha de Souza & João Francisco Garcia Reis investigam alguns fatores tomados como referência pelos policiais da Polícia Militar do Estado do Pará nos procedimentos de abordagens e buscas pessoais, durante os patrulhamentos realizados em bairros periféricos da cidade de Belém. A investigação centra-se na análise da percepção dos policiais na identificação de indivíduos que consideram suspeitos, bem como na maneira pela qual estes indivíduos experimentam e percebem a abordagem policial.

Aline da Costa Jerônimo & Henrique Cesar Cardoso do Couto resenham o livro "**Queering e as práticas psi**" destacando as reflexões acerca das práticas do psicólogo enquanto agente de transformação social. A obra é constituída por autores que elaboram narrativas de rupturas com as formas clássicas e positivas dos conceitos utilizados pelas Psicologias; portanto, os artigos refutam os